

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

THE DEVELOPING WORLD UNDER DEBATE

GABINETE DE CRISES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Operação Haiti – O encontro iniciado em 12 de janeiro de 2010

CARTA DE APRESENTAÇÃO¹

Caros delegados,

É com prazer que damos as boas-vindas ao primeiro FACAMP MODEL UNITED NATIONS (FAMUN). O FAMUN é o primeiro modelo feito pelos alunos da FACAMP, e desejamos que ele possa crescer nos próximos anos. Agradecemos o apoio para a realização do Gabinete de Crises e por o terem escolhido como órgão para simularem.

Após muito trabalho e dedicação para o desenvolvimento do gabinete, esperamos que participem de discussões de qualidade, que promovam um maior entendimento do funcionamento das instituições de nosso país. Contamos com a sua dedicação e afincos nos debates, para que todos possam ter visões diferentes deste ponto de ação da política externa brasileira. Esse guia servirá de pressuposto para as decisões, assim como em um gabinete real.

Aguardamos a presença de todos e estaremos à disposição para ajudar no que for possível.

Atenciosamente,

A Diretoria do Gabinete de Crises da Presidência da República

Guilherme H. Lima de Mattos – Diretor

Isabela Menoia – Diretora Assistente

Mayara Bianco - Diretora Assistente

Samuel Gaido Telles - Diretor Assistente

¹ Agradecemos enormemente a participação ativa dos professores Patrícia Rinaldi, Cmte. José Alberto Cunha Couto e Lucas Rezende, que nos orientaram e colaboraram para a elaboração deste documento.

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

THE DEVELOPING WORLD UNDER DEBATE

APRESENTAÇÃO DOS MINISTÉRIOS E ORGANIZAÇÕES

Os representantes dos diversos órgãos e áreas requisitados, ou que possuam possibilidade de serem solicitados, têm seu espaço de ação em território brasileiro. No Gabinete de Crises, as ações dessas instituições, que dirigirão os resultados finais ao Haiti e à situação que o país se encontra, devem ser tomadas conforme as diretrizes dos respectivos órgãos, secretarias e instituições. Destarte, é extremamente relevante o conhecimento de tais diretrizes de cada estabelecimento.

Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) – A ABIN é um órgão do Estado brasileiro responsável pelo desenvolvimento da Inteligência no país. O órgão “tem como competência assessorar o Chefe de Estado no desempenho de suas elevadas funções” (ABIN, 2013), além de ter a responsabilidade de responder ao Estado brasileiro determinando previamente as situações nas quais a sociedade pode se encontrar. Como competência, resumidamente, tem (i) a proteção das ações sigilosas do Estado, (ii) proteção das informações estatais, bem como seus interesses, (iii) desenvolver a Inteligência e (iv) estruturar as ameaças ao Estado. Subordinada à Presidência da República, e, em casos específicos de desempenho da Política Nacional de Inteligência, ao Ministério da Defesa, a ABIN planeja e executa a Inteligência nacional, isto é, o conhecimento e tratamento das informações atuais da sociedade que lhes sejam interessantes, e a Contra-Inteligência, ou seja, o provimento de sigilo a informações que protejam o interesse brasileiro, o que então promoveria a eficácia da Presidência da República (ABIN, 2013).

Banco do Brasil (BB) - O Banco do Brasil, caracterizado por ser uma estrutura de economia mista, representa um dos aparelhos econômicos do Estado, uma vez que este se presta a funcionar em parceria com a administração pública para garantir as bases socioeconômicas desejadas, por meio das medidas econômicas demandadas pelo Estado brasileiro. Ainda, também, este banco se presta aos seus clientes, tanto pessoas físicas, quanto jurídicas, na garantia e eficácia na ordenação dos movimentos financeiros deles. Mais além, o Banco do Brasil mostra-se instalado junto a esforços ambientais para com a sustentabilidade e a manutenção de regiões ambientais, ademais das melhorias das condições oferecidas à população. Ele deve prestar contas anualmente à Controladoria Geral da União

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

THE DEVELOPING WORLD UNDER DEBATE

(CGU), demonstrando seu desempenho aos devidos órgãos aos quais se subordina, como o Ministério da Fazenda (BANCO DO BRASIL, 2013)

Casa Civil (CC) – O setor da CC no Brasil está para dar assistência direta à Presidência da República, promovendo a análise de suas ações e ponderando a legitimidade ou validade delas, por meio das leis e princípios do país. Entre suas competências, também se encontra o acompanhamento dos atos feitos pelos outros ministérios, de forma a monitorar o que se passa no aparelho burocrático administrativo do Estado (CASA CIVIL, 2013).

Escritório de Análises de Imagens de Monitoramento por Satélites (EAIMS) – Esse escritório é responsável pelo provimento de dados visuais para a análise em momento propício, respondendo à SAEI, embasando as pesquisas e atividades da secretaria (SECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO E ESTUDOS INSTITUCIONAIS, 2012 b).

Exército Brasileiro (EB) - O contingente militar brasileiro, que trabalha vinculado ao Estado, é o aparelho que tem a capacidade e a legitimidade da ação da força estatal quando esta for necessária. O Exército é a expressão terrestre da ação física do Estado e, como tal, cabe a ele o treinamento desta Força Terrestre para a execução nos momentos necessários. Ademais, é responsabilidade do contingente militar “[c]ontribuir para a garantia da soberania nacional, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, salvaguardando os interesses nacionais, e cooperando com o desenvolvimento nacional e o bem-estar social” (CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO EXÉRCITO, 2013).

Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI) – O GSI, uma vez anteriormente chamado Casa Militar, é o responsável pela segurança do Estado brasileiro e suas instituições, tomando as estratégias e execução das ações que definam a garantia destes em períodos considerados de crise (GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL, 2013).

Marinha Brasileira (MB) – A Marinha, nas Forças Armadas, é a detentora do Poder Naval do Brasil, dando apoio aos interesses da política externa brasileira no sistema internacional. O contingente marítimo visa ainda garantir a ordem e a lei em território aquático brasileiro, exercendo a Autoridade Marítima do Brasil no

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

THE DEVELOPING WORLD UNDER DEBATE

mar. A ferramenta marítima ainda se presta ao desenvolvimento do país bem como à defesa civil, se necessário.

A Marinha do Brasil será uma Força moderna, equilibrada e balanceada, e deverá dispor de meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais compatíveis com a inserção político-estratégica do nosso País no cenário internacional e, em sintonia com os anseios da sociedade brasileira, estará permanentemente pronta para atuar no mar e em águas interiores, de forma singular ou conjunta, de modo a atender aos propósitos estatuídos na sua missão (CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA, 2010).

Ministério da Defesa (MD) – O MD é o que propõe as atitudes que serão impressas através das Forças Armadas² brasileiras, isso através da elaboração de políticas de segurança e de estratégias militares, para que seja garantida a soberania nacional do Brasil. Interessante também é o ensino sobre guerra que é promovido e investido pelo ministério, estabelecendo a formação dos profissionais na área de defesa. Além disso, o MD é uma das partes que procura a inserção do país no sistema internacional, regulando a posição que o Estado se coloca por variados vieses (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2012).

Ministério da Fazenda (MF) - O MF é o órgão administrativo do Brasil que é responsável por formular e executar as políticas econômicas do país, observando os movimentos do Tesouro brasileiro, em virtude de estruturar o comportamento da moeda nacional. As ações deste ministério são expressas, por exemplo, pela Receita Federal³, órgão específico e subordinado para a colocação dos interesses da área de atuação do MF (MINISTÉRIO DA FAZENDA, 2013).

Ministério da Justiça (MJ) – É arte do MJ ser responsável pela execução e elaboração das leis que regerão o país por meio de uma política judiciária. O ministério procura a garantia da ordem na sociedade, em conjunto com os direitos e deveres de todos os cidadãos brasileiros. Nesse sentido, é dever tomado pelo setor reger a conduta e o comportamento de seus agentes jurídicos (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2013).

² As Forças Armadas incluem o Exército, a Marinha e a Força Aérea brasileiros.

³ Administra as contribuições brasileiras em âmbito comercial interno e externo e previne e combate as ações ilegais aos acordos de comércio e patentes (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2013).

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

THE DEVELOPING WORLD UNDER DEBATE

Ministério da Saúde (MS) – O MS tem como responsabilidade a garantia do direito à vida da população de maneira abrangente. Deve ser tratada a proteção da saúde dos indivíduos de maneira geral. Ainda é competência desse órgão o cuidado, análise e busca da extinção de doenças epidêmicas ou de caráter crítico que ameacem a população expressivamente. É importante ressaltar que cabe a este ministério a fiscalização e atribuição dos diversos medicamentos serem, ou não, permitidos na sociedade, bem como sua distribuição. A tarefa de equalização da distribuição da saúde dentre os brasileiros tem sido considerada um grande desafio ainda a ser superado (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

Ministério das Relações Exteriores (MRE) – O ministério que cuida das relações internacionais do Brasil é um órgão político que é ponderado à elaboração e execução da política externa brasileira, baseado nas relações diplomáticas que o Estado possui. Direcionado pelas decisões da Presidência da República, prioritariamente deverá traduzir e imprimir os interesses de política internacional do Brasil, os defendendo de ameaças e malefícios quaisquer. Mais além, o MRE busca tratar também das discussões do âmbito internacional que envolvam qualquer parte do Estado brasileiro, desde as instituições até os indivíduos cidadãos que estejam em questão. (MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, 2013).

Secretaria de Acompanhamento e Estudos Institucionais (SAEI) – A SAEI é o órgão do Estado que coordena e instrui os estudos e análises dos decorrentes eventos na sociedade que se caracterizem como crise, ou que tenham potencial de vir a ser aspectos de desenvolvimento de crise. A SAEI guia o acionamento do Gabinete de Crises e acompanha o andamento das tomadas de decisão nas crises, procurando postular reflexos mínimos para a sociedade e para as instituições estatais. (SECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO E ESTUDOS INSTITUCIONAIS, 2012 a).

Secretaria de Comunicação Social (Secom) – Essa secretaria é a parte do Estado brasileiro que se responsabiliza pela comunicação entre o aparelho do Estado Federal com as demais partes públicas da sociedade e, também, internamente entre os setores do Estado. O Secom é quem expõe aquilo que é interesse do Estado que seja informado à população, como pedidos de auxílios às demandas governamentais, através da mídia, como a programação radialista *Voz do Brasil*.

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

THE DEVELOPING WORLD UNDER DEBATE

Esses apontamentos são, ainda, sempre determinados de maneira respeitosa à ética e aos direitos dos cidadãos brasileiros (GOVERNO FEDERAL, 2013).

Secretaria Especial de Direitos Humanos (SEDH) – Criada pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva, a secretaria deveria permitir a eficaz garantia dos direitos dos cidadãos, baseada nas leis brasileiras e no Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH). Para tal tarefa, deve também estabelecer os meios específicos que permitam o processo de estabelecimento da igualdade estrutural dos indivíduos perante diretrizes legais. A expressão desses esforços seria feita através do estabelecimento de políticas públicas em atuação na sociedade constitucionalmente (REDE DE DIREITOS HUMANOS & CULTURA, 2013).

Senado Federal - O Senado Federal foi instituído em 1824, com a primeira Constituição do Império. Faz parte de uma das casas do Congresso Nacional e, desde sua criação, “tem exercido papel fundamental na consolidação da democracia e na estabilidade das instituições” (SENADO FEDERAL, 2013). No Brasil, existem 81 senadores, que representam os 26 Estados e o Distrito Federal. A cada quatro anos, elege-se, alternadamente, um ou dos senadores por estado, para um mandato de oito anos.

United Nations Stabilization Mission in Haiti (MINUSTAH) – Estabelecida pelo Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, a missão da ONU no Haiti tem originalmente como mandato promover a estabilidade no território haitiano, protegendo, tanto os indivíduos que estejam no ambiente contra qualquer ameaça de violência quanto as instituições da sociedade para a garantia da ordem interna. Entre as responsabilidades da missão, está, por exemplo, a organização das eleições no país, uma vez que são, por experiência, conturbadas. Ademais, sustentada por diversos órgãos que a promovem legitimidade, como a Organização dos Estados Americanos (OEA), a missão é composta pelos *capacetes azuis*⁴ da ONU, capacitados e oriundos de diversos países que dela fazem parte. Nesse sentido, o Brasil, sendo o líder militar da MINUSTAH, coloca-se como o principal investidor de tropas na operação, auxiliando com grande contingente armado do país (UNITED NATIONS PEACEKEEPING, 2013).

⁴ Os capacetes azuis, oficialmente *Forças de manutenção de paz da ONU*, são pessoas provenientes de diferentes países disponibilizados ao uso da ONU, para a execução de diferentes missões e decisões que a organização possa julgar como necessárias da presença temporária, ou fixa, do contingente militar. (UNITED NATIONS, 2013).

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

THE DEVELOPING WORLD UNDER DEBATE

IMAGENS RELEVANTES

Abaixo poderão ser encontradas imagens que podem assessorar os delegados no processo de análise das questões e estabelecimento de estratégias.

Principais Pontos de Entrada no Haiti



FONTE: BBC BRASIL, 2010.

Mapa geográfico do Haiti e a região da América Central



Fonte: CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY, 2013.

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

THE DEVELOPING WORLD UNDER DEBATE

REFERÊNCIAS

- ABIN - Agência Brasileira de Inteligência. **Institucional**. 2013. Disponível em: <http://www.abin.gov.br/modules/mastop_publish/?tac=Institucional#missao> Acesso em: 16 jun 2013.
- BANCO DO BRASIL. **O Código de Ética do BB**. 2013. Disponível em: <<http://www.bb.com.br/portallbb/page3,136,3506,0,0,1,8.bb?codigoMenu=203&codigoNoticia=668&codigoRet=823&bread=4>> Acesso em: 15 jun 2013.
- BBC BRASIL. **Caos logístico prejudica ajuda a haitianos**. BBC Brasil, Jan. 2010. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2010/01/100115_haiticaassocorrofn.shtml> Acesso em: 10 ago. 2013.
- CASA CIVIL. **Competência**. 2013. Disponível em: <<http://www.casacivil.gov.br/sobre/COMP>> Acesso em: 15 jun 2013.
- CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY. **Haiti**. CIA World Factbook, 2013. Disponível em: <<https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/geos/ha.html>> Acesso em: 16 ago. 2013.
- CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA. **Missão e Visão de Futuro**. 2010. Disponível em: <http://www.mar.mil.br/menu_v/instituicao/missao_visao_mb.htm> Acesso em: 15 jun 2013.
- CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO EXÉRCITO. **Missão e Visão**, 2013. Disponível em: <<http://www.exercito.gov.br/web/guest/missao-e-visao-de-futuro>> Acesso em: 15 jun 2013.
- GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL. **O que é**. 2013. Disponível em <<http://www.gsi.gov.br/sobre>> Acesso em: 16 ago. 2013.
- GOVERNO FEDERAL. **Secretaria**. 2013. Disponível em: <<http://www.secom.gov.br/sobre-a-secom/institucional/competencias>> Acesso em: 15 jun 2013.
- MINISTÉRIO DA DEFESA. **Conheça o MD**. Portal Ministério da Defesa, 2012. Disponível em: <<https://www.defesa.gov.br/index.php/o-que-e-o-md-conheca>> Acesso em: 15 jun 2013.
- MINISTÉRIO DA FAZENDA. **O que é o Ministério da Fazenda**. 2013. Disponível em <<http://www.fazenda.gov.br/>> Acesso em: 17 agost. 2013.
- MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. **Missão**, 2013. Disponível em: <<http://portal.mj.gov.br/main.asp?ViewID=%7B67494F78-AEB8-4BD7->

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

THE DEVELOPING WORLD UNDER DEBATE

9584-194DCE07DF75%7D¶ms=itemID=%7B9D5E0710-A49D-4C47-8094-3B12708F64A2%7D;&UIPartUID=%7B2868BA3C-1C72-4347-BE11-A26F70F4CB26%7D> Acesso em: 15 jun 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estrutura e Competências**, 2013. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/area/331/estrutura-e-competencias.html>> Acesso em: 15 jun 2013.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. **Conheça o Ministério**. 2013. Disponível em < <http://www.itamaraty.gov.br/o-ministerio/conheca-o-ministerio>> Acesso em: 17 agost. 2013.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Conheça a Receita Federal do Brasil**. 2013. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/SRF/ConhecaRFB.htm>> Acesso em: 25 jun 2013.

REDE DE DIREITOS HUMANOS & CULTURA. **O papel da secretaria especial de direitos humanos**. DHNet, 2013. Disponível em: <<http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/dh/cc/1/papel.htm>> Acesso em: 16 jun 2013.

SECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO E ESTUDOS INSTITUCIONAIS. **Competência**. 2012a. Disponível em: <<http://geopr1.planalto.gov.br/saei/sobre-a-saei/competencias>> Acesso em: 15 jun 2013.

SECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO E ESTUDOS INSTITUCIONAIS. **Escritório de Análises de Imagens de Monitoramento por Satélites**. 2012 b. Disponível em: <<http://geopr1.planalto.gov.br/saei/estrutura/escritorio-de-analise-de-imagens-de-monitoramento-por-satelite>> Acesso em: 15 jun 2013.

SENADO FEDERAL. **Conheça o Senado**. 2013. Disponível em <<http://www.senado.gov.br/senado/>> Acesso em: 13 ago. 2013

UNITED NATIONS PEACEKEEPING. **MINUSTAH Mandate**. United Nations, 2013. Disponível em: <<http://www.un.org/en/peacekeeping/missions/minustah/mandate.shtml>> Acesso em: 15 jun 2013.

UNITED NATIONS. "Unit 1 – The Blue Helmets". **Fifty Years of UN Peacekeeping**. United Nations Cyberschoolbus, 2013.

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

THE DEVELOPING WORLD UNDER DEBATE

REGRAS ESPECIAIS DE PROCEDIMENTO DO GABINETE DE CRISES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

REGRA # 1 O DEBATE E OS DISCURSOS

1.1 Os debates ocorrerão em modo de Debate Moderado pela Equipe de Crises. A Equipe pode decidir passar a moderação para algum representante, se julgar necessário.

1.1.1 Nas reuniões do *Bom Dia*, todas primeiras sessões dos dias de debate do FACAMP MODEL UNITED NATIONS (FAMUN), os delegados serão reconhecidos pela Equipe de Crises, um a um, para que exponham o parecer de seu determinado âmbito de ação. Os delegados poderão expor na primeira vez em que forem chamados, ou poderão passar, contando que, quando forem novamente chamados, terão de se pronunciar. Abstenções não serão admitidas. Após esse procedimento em cada dia de discussão, o debate seguirá normalmente.

1.1.2 Nas reuniões do *Pôr-do-Sol*, todas as últimas sessões dos dias de debate do FAMUN, os delegados serão reconhecidos pela Equipe de Crises, um a um, para expor o parecer final de seu determinado âmbito de ação naquele dia de debate. Os delegados poderão expor na primeira vez em que forem chamados, ou poderão passar, contando que, quando forem novamente chamados, terão de se pronunciar. É aconselhável que essa parte da reunião sirva como base para a proposta do Anúncio de Imprensa.

1.2 Não há limite de tempo para discurso de delegados, mas se a Mesa considerar que há abuso dessa prerrogativa, ela tem o direito de solicitar que o delegado termine seu discurso.

1.2.1 Não há cessão de tempo nos discursos do Gabinete.

1.3 Os Assentos em que os delegados se posicionarão durante os debates serão decididos pela Equipe de Crise antes do início de cada seção e não poderão ser alterados sem autorização da mesma.

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

THE DEVELOPING WORLD UNDER DEBATE

REGRA # 2 IDIOMA

O idioma oficial a ser utilizado pelos membros do Gabinete é o português. Caso algum delegado sinta a necessidade de usar expressões em língua estrangeira, é necessário que ele as traduza em seguida.

REGRA # 3 A EQUIPE DE CRISE

3.1 São os coordenadores da conferência. Essa equipe será a responsável por garantir a veracidade da discussão, acrescentando os acontecimentos reais que a permearam e seus resultados.

3.2 O tempo para que as informações solicitadas à Equipe de Crise durante a simulação sejam respondidas dependerá da própria equipe. Os delegados não podem impor um tempo para que o pedido seja atendido.

3.2.1 As informações solicitadas podem, ou não, ser respondidas.

3.3 A palavra final em qualquer ocorrência ou questão em pauta durante o debate provém, única e exclusivamente, da Equipe de Crise, tomando em consideração sua hierarquia, anunciada na primeira sessão do gabinete e estabelecida pela Presidência da República.

REGRA # 4 VOTAÇÕES

4.1 No que toca o sistema de votações do Gabinete, vale lembrar que o consenso é encorajado. Logo, para documentos que precisam de aprovação, como o Anúncio de Imprensa, os delegados deverão ser questionados se existe o consenso.

4.1.1 Caso o consenso não seja possível, pode ser posta em pauta uma moção para Votação por Chamada, e a aprovação do documento será feita segundo os critérios de Maioria Qualificada (2/3 do Quórum).

REGRA # 5 PONTOS E MOÇÕES

Para qualquer levantamento de ponto ou moção, os delegados deverão ser reconhecidos pela Mesa e, então, se pronunciarem.

5.1 Ponto de privilégio pessoal

Em ordem a qualquer momento; usado quando o bem-estar ou conforto de um delegado está sendo perturbado.

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

THE DEVELOPING WORLD UNDER DEBATE

5.2 Ponto de dúvida

Os delegados podem utilizar esse ponto caso tenham alguma dúvida e queiram perguntar à Mesa. Esse ponto não interrompe o discurso.

5.3 Ponto de ordem

Usado quando as regras de procedimento estão sendo usadas de forma incorreta. Não está em ordem durante os discursos.

5.4 Moção para Consultas

Gera um debate entre os delegados sem a presença da Mesa, tal qual um debate não-moderado. O período de tempo e justificativa para essa moção devem ser apresentados pelo solicitante. Necessita de votos em maioria simples para aprovação da Mesa.

5.5 Moção para Anúncio em imprensa

Essa moção permite aos representantes terem acesso à imprensa para promover um anúncio. Elas deverão ser feitas nas Reuniões do Pôr do Sol, ao final de cada dia de debate. Sua validade dependerá da justificativa do delegado e da duração do anúncio, este podendo ser de, no mínimo, um minuto e, no máximo, cinco minutos. Para a utilização do Anúncio em Imprensa, é aconselhável que os delegados preparem o que será anunciado anteriormente, apresentando o que foi feito durante o período de debate, proporcionando um repasse de informação à Imprensa. O modelo de Anúncio à Imprensa pode ser encontrado no Anexo 1 desse Guia.

5.6 Moção para Votação por Chamada

Essa moção deverá ser utilizada caso não ocorra o consenso na reunião, passando a aprovação para a Maioria Qualificada (2/3 do Quórum). Nesse caso, serão chamados os delegados, um a um, a exporem seu voto, a favor ou contra a questão na pauta da votação, em ordem alfabética das representações, podendo começar aleatoriamente.

REGRA # 6 DOCUMENTOS

6.1. Documento de Posicionamento

Nesse documento os representantes do Gabinete devem colocar o posicionamento da agência ou instituição a que pertence em relação ao tópico de discussão: "Operação Haiti – O encontro iniciado em 12 de janeiro de 2010".

- O documento deve conter o símbolo da República Federativa do Brasil.

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

THE DEVELOPING WORLD UNDER DEBATE

- Nome do representante: Times New Roman Tam. 16 Negrito;
- Nome da instituição ou agência a que pertence: Times New Roman Tam. 14 Negrito;
- Título: “Gabinete de Crises da Presidência da República Federativa do Brasil” Times New Roman Tam.14 Negrito. Letra Maiúscula;
- O documento de posicionamento deve conter no máximo duas páginas e deve ser escrito em texto corrido; Letra: Times New Roman Tam. 12.
- O documento será analisado pela Equipe de Crises e deve ser entregue até o credenciamento, seguindo o modelo disponibilizado no Anexo 4 desse Guia.

6.2 Documento de Trabalho

6.2.1 O documento de trabalho tem o objetivo de facilitar a comunicação entre delegados presentes nas reuniões. Aqueles que desejam apresentar um posicionamento ou informação adicional para os delegados podem escrever esse documento.

6.2.2 O(s) delegado(s) que queria(m) que o documento seja entregue para todos devem, primeiro, direcioná-lo à Mesa para que ela reconheça o documento. Para que o documento seja entregue aos delegados, não será realizada votação.

6.2.3 Os documentos devem ser enumerados, assim como as sentenças escritas. No título do documento, deve estar presente o nome do gabinete: “Gabinete de Crises da Presidência da República Federativa do Brasil”. O nome daqueles que desejam assinar o documento deve estar no final da página.

6.3 Ata de Ordem

As Atas de Ordem contêm as decisões individuais de cada delegado, que devem ser passadas à Equipe de Crises, sob pena da não consideração da ação na discussão. Por exemplo: *Representante do Ministério da Saúde solicita 10 médicos para determinada região*. O modelo pode ser encontrado no Anexo 2 desse Guia.

6.3.1 As Atas de Ordem devem ser discutidas no debate e entregues à Equipe de Crises, que as analisará e responderá o delegado padrinho com o resultado.

6.3.2 As Atas de Ordem serão válidas somente se seguirem o modelo proposto no Anexo 2.

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

THE DEVELOPING WORLD UNDER DEBATE

6.3.3 As Atas de Ordem devem sinalizar se são secretas ou não, caso contrário, serão vistas pela Mesa como públicas e serão divulgadas aos outros representantes como se o fossem.

6.4 Ato de Governo

Os Atos de Governo serão mecanismos feitos para a criação de acordos e comunicação entre nações, que devem ser passados à Equipe de Crises, sob pena da não consideração da ação na discussão. Por exemplo: o Brasil necessita pousar aeronaves de resgate em outro país. Para isso, será feito o Ato para que essa questão seja atendida ou não pelo outro país. O modelo pode ser encontrado no Anexo 3 desse Guia.

6.4.1 Os Atos de Governo devem ser discutidos no debate e passados à Equipe de Crises, que os analisará e responderá o delegado padrinho com o resultado.

6.4.2 Os Atos de Governo serão válidos somente se seguirem o modelo proposto no Anexo 3.

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

THE DEVELOPING WORLD UNDER DEBATE

ANEXO 1

ANÚNCIO EM IMPRENSA



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA GABINETE DE CRISES

Nós, membros presentes do Gabinete de Crises da Presidência da República, concordamos na apresentação dessas informações em repasse à Imprensa.

Dia 5 de Fevereiro de 2010

Tropas do Exército Brasileiro foram enviadas às rodovias mais prejudicadas para suprimento e regulamentação dos eventos ocorridos em virtude da paralisação dos caminhoneiros.

Dia 7 de Fevereiro de 2010

Em decorrência dos prejuízos causados pela paralisação dos caminhoneiros no Brasil e, então, da paralisação de toda uma parte do setor agrícola, foi decidido e acatado o repasse de recursos financeiros para o reabastecimento dos produtos perdidos e das debilidades resultantes para os produtores.

Dia 14 de Fevereiro de 2010

Depois de amenizados os resultados das ocorrências, o Governo Federal passa agora a enviar os recursos necessários para o suprimento das debilidades nos estados mais afetados pela greve.

Por fim, informamos que o processo de negociação com os caminhoneiros segue em sucesso e possui projeções futuras de caráter relevante.

Atentamente,

Gabinete de Crises da Presidência da República Federativa do Brasil.

14 de Fevereiro de 2010.

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

THE DEVELOPING WORLD UNDER DEBATE

ANEXO 2

ATA DE ORDEM

[Secreto]*

**OBS. Indicar se a ata de ordem é secreta ou não.*



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DE CRISES

Eu, Ministro da Saúde, sustentado pelos poderes à mim concedidos, aprovo e determino a solicitação de 10 médicos a serem enviados nos próximos 2 dias para o Chile, em virtude da necessidade clara de profissionais que atendam as vítimas do abalo sísmico.

(Assinatura)

Ministro da Saúde

14 de Abril de 2010.

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

THE DEVELOPING WORLD UNDER DEBATE

ANEXO 3

ATO DE GOVERNO



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DE CRISES

Eu, Ministro das Relações Exteriores, sustentado pelos poderes à mim concedidos, peço a administração de um acordo entre o Brasil e a Itália para o fornecimento de dois navios cargueiros, em virtude da necessidade de transporte de materiais de grande porte para o Chile.

(Assinatura)

Ministro das Relações Exteriores

17 de Abril de 2010.

ANEXO 4 – DOCUMENTO DE POSICIONAMENTO



Nome do representante

Nome da instituição a que pertence

**GABINETE DE CRISES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL**

Tópico: Operação Haiti – O encontro iniciado em 12 de janeiro de 2010

Times New Roman 12. Texto corrido

2 páginas no máximo